



ACTA Nº 18/2007

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE DEZEMBRO DE 2007

-----No dia 3 de Dezembro de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Dezembro, convocada ao abrigo do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), c), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, do nº 1 e nº 6 do Art. 23, do nº 3 do Art. 26º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação da Versão Final da Proposta do Plano de Pormenor das Portelas;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e da proposta de Orçamento para 2008;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Loteamento Municipal de Bensafrim – Zona Verde;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Abastecimento de Água do Município de Lagos;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Águas Residuais Domésticas do Município de Lagos;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Lagos;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de redução da taxa a aplicar pela celebração do contrato do sistema de transportes públicos de Lagos;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Alvará de Loteamento nº 26/93 – Permuta de parcela de terreno do domínio público municipal*
a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 128v.

integrar o Lote nº 5 com prédio sito na Rua João Bonança, em Lagos.

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dada a ausência do Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado e estando presentes o Primeiro e a Segunda Secretários da Mesa, respectivamente, Sr. Eduardo Andrade (PS) e a Sra. Ana Olivença (PS), assumiu funções de Presidente da Mesa o Primeiro Secretário, passando a Segunda Secretária a exercer funções de Primeira Secretária. O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), convidou para exercer as funções de Segundo Secretário da Mesa, durante esta Reunião, um Deputado Municipal do PS, Sr. Carlos Ribeiro. Verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 47 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Ramos Bernardo
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 372/07 a 467/07, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 274/07 a 372/07, inclusive.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta leitura, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.49
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)	20.49
PSD	Fernando Ramos Bernardo	20.54
PSD	Eurico José dos Reis Correia	20.55

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU: “Com o objectivo de promover uma maior compreensão dos assuntos concernentes à deficiência e para mobilizar a



Fl. 129v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

defesa da dignidade, dos direitos e o bem estar das pessoas, as Nações Unidas designaram desde 1998 o dia 3 de Dezembro como Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Com esta decisão as Nações Unidas procuram também aumentar a consciência dos benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspecto da vida política, social, económica e cultural. Em cada ano é escolhido um tema baseado no objectivo do exercício pleno dos direitos humanos e da participação na sociedade. Em 2007 o tema escolhido pelas Nações Unidas para comemorar este dia foi Trabalho Decente para Pessoas com Deficiência, tendo como objectivo focalizar como assegurar trabalho decente para pessoas com deficiência e as formas de realçar as capacidades deste grupo de talentos marginalizado. A Convenção recentemente adoptada, dos direitos das pessoas com deficiência reconhece no Artigo 27º, o direito das pessoas com deficiência ao trabalho e emprego numa base de igualdade à dos outros. Realça o direito das pessoas com deficiência a serem autónomas através de um trabalho livremente escolhido, e trabalhar num ambiente que seja acessível e aceitável. Considerando a importância do dia que hoje se comemora os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, Propõem: Que a Assembleia Municipal recomende à Câmara Municipal de Lagos a promoção de iniciativas que visem discutir e formular junto da comunidade local as maneiras que permitam às pessoas com deficiência participar inteiramente no mercado de trabalho.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que dada a importância da data que neste dia é assinalada, tendo em consideração o tema que foi escolhido, este ano, para este dia e o conjunto de informação que hoje veio a público através da comunicação social sobre este tema, a CDU achou por bem apresentar esta Proposta de Recomendação.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) fez a seguinte intervenção: “O dia 3 de Dezembro representa uma data importante na luta pela cidadania plena e pelo reconhecimento das diferenças. O objectivo principal da sua comemoração deve ser a consciencialização de todos em relação aos temas de interesse das pessoas com deficiência. Se para 2006 o tema escolhido foi a acessibilidade ou, por outras palavras, a eliminação das barreiras físicas e de comunicação que impedem a livre circulação, a autonomia e a independência de muitos. Urge continuar a sensibilizar para a necessidade de adaptar o meio às pessoas e não as pessoas ao meio, porque é fundamental que no planeamento da sociedade sejam consideradas as especificidades das pessoas com deficiência de forma a torná-la uma sociedade inclusiva e não discriminadora. É urgente pôr termo à indiferença que permite o isolamento, a discriminação, a humilhação de milhares de cidadãos em todo o mundo. Para 2007 o tema escolhido foi “Trabalho decente para pessoas com deficiência”. Relativamente ao Emprego a Associação Portuguesa de Deficientes considera: - Os homens e mulheres com deficiência estão especialmente em desvantagem no acesso e manutenção do emprego. Em situações de crise económica são os primeiros a ser despedidos e os últimos a conseguir um emprego; - A inacessibilidade do meio, a ausência de transportes adaptados e inadaptação do posto de trabalho constituem factores de discriminação graves; - Situações existem



em que quando conseguem um emprego as pessoas com deficiência são mal pagas ou ocupam lugares de baixa categoria. Em casos em que não acontece uma discriminação directa pode verificar-se a segregação ocupacional; - O elevado índice de desemprego entre as pessoas com deficiência e das suas reduzidas oportunidades resultam da ignorância, preconceito, relutância em introduzir alterações por pequenas que sejam. É imperativo acabar com todo este diversificado tipo de barreiras! Gostaria de terminar esta minha intervenção com as palavras do Prémio Nobel da Paz 1987, Óscar Árias. "A expressão mais bela e enriquecedora da vida humana é a sua diversidade. Uma diversidade que nunca pode servir para justificar a desigualdade. A repressão da diversidade empobrece a raça humana. É nosso dever facilitar e reforçar a diversidade a fim de chegar a um mundo mais equitativo para todos. Para que exista a igualdade, devemos evitar as normas que definem o que deve ser uma vida humana normal ou a forma normal de alcançar a felicidade. A única qualidade normal que pode existir entre os seres humanos é a própria vida.""-

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.02

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pela CDU tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: "A mudança climática global, verificada no séc. XX e intensificada nas últimas décadas, constitui uma ameaça sobre o homem e a natureza. As alterações climáticas (AC) podem ter causas naturais (variações lentas na luminosidade do Sol ou nos parâmetros que definem a órbita da Terra em torno do Sol) e/ou resultantes da actividade humana (antropogénicas), devido principalmente às alterações na composição da atmosfera. O Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) no seu III Relatório de 2001, inclui dados relevantes confirmando a relação entre o aumento de GEE na atmosfera e o agravamento dos impactes das AC, que se manifestam, entre outros, através de um aumento da pobreza. Este relatório confirma que os países mais pobres são os que têm maiores riscos de desastres naturais e consequentes problemas de saúde. Concretizando esta vulnerabilidade, as AC em países mais pobres implicam: Redução na disponibilidade de água potável; Maior ameaça à agricultura e à segurança no fornecimento de alimentos; Modificação nas fronteiras de diferentes tipos de florestas, ameaças à biodiversidade e implicações adversas para comunidades suas dependentes; Impactos generalizados nos ecossistemas, no nível da água do mar e na agricultura costeira, nas pescas e na saúde humana; Um grande aumento das necessidades energéticas e consequente impacto em indústrias sensíveis, com diminuição da segurança na produção e distribuição. Em Portugal as emissões de CO₂ (dióxido de carbono) aumentaram nos anos 90. Segundo dados do Instituto Meteorológico (IM), em Portugal, no período de 1980 a 2000, houve um



Fl. 130v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

acréscimo da temperatura da água do mar na ordem dos 0.05°C/ano, mais evidente no Outono/Inverno. Este facto poderá ter promovido a alteração dos padrões de distribuição e abundância de determinadas espécies ao longo da costa. A amplitude térmica diária tem vindo a decrescer em muitas estações climáticas, acompanhada por um aumento da frequência de secas severas e redução da duração da estação chuvosa, particularmente nas regiões do sul do país na década de 90, prevendo-se um aumento substancial do risco meteorológico de incêndio em todo o país. Por exemplo, a precipitação média no mês de Março é actualmente cerca de 27% inferior à que ocorria no início do século XX, sendo a temperatura atmosférica anual 0.74°C superior. As zonas nacionais onde as consequências de elevação do nível médio do mar (NMM) serão maiores são as das lagunas de Aveiro e da Ria Formosa, separadas do oceano por cordões arenosos, que tenderão a desaparecer ou tornar-se muito estreitos, aproximando-se do continente. Verificar-se-ão, com frequência, galgamentos oceânicos assim como a abertura de novas barras durante temporais. Toda a ocupação existente nestes cordões dunares será provavelmente destruída neste processo. Torna-se cada vez mais urgente a tomada de medidas para cumprimento do Protocolo de Quioto (PQ) que permita a redução de emissões de CO₂ e a sensibilização dos cidadãos no sentido de alterar os seus comportamentos, única maneira de permitir a sobrevivência do planeta. Considerando que em 2008 se comemora o ANO INTERNACIONAL POLAR e face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, propõem: Que a Assembleia Municipal de Lagos organize em 2008 um ciclo de Conferências sobre as Alterações Climáticas e o Ano Internacional Polar, com o objectivo de sensibilizar para esta temática autarquias, escolas e outras instituições, empresas e cidadãos em geral.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o tema do documento apresentado é considerado pela CDU da maior importância para a vida do planeta, sendo por isso urgente discutir e tomar medidas para contribuir para um planeta melhor, estando agregado a este tema as comemorações em 2008 do Ano Internacional Polar.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.11

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “A Assembleia Municipal de Lagos aprovou por unanimidade no passado dia 24 de Setembro uma proposta exigindo a inclusão no PIDDAC para 2008 das seguintes obras: 1. Relocalização do Hospital de Lagos – Projecto. 2. Desassoreamento da entrada da Barra do canal e da zona portuária. 3. Obras de Substituição na Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos. 4. Criação da nova escola EB 2,3 na Vila do Odiáxere. 5. Variante Sul do Odiáxere à Estrada Nacional 125. No passado dia 22 de Novembro aprovou a Assembleia da República



o Orçamento de Estado para 2008 e mais uma vez Lagos não vê contemplado no PIDDAC um conjunto de obras de grande importância para o Município algumas delas que desde há longos anos as populações e os eleitos desta Assembleia reclamam. Assim não podendo ficar indiferentes à não inclusão destas obras no PIDDAC para 2008. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que a Assembleia Municipal de Lagos manifeste o seu protesto junto do Governo e da Assembleia da República pela não inclusão, mais uma vez, no PIDDAC das Obras de: 1. Relocalização do Hospital de Lagos – Projecto. 2. Desassoreamento da entrada da Barra do canal e da zona portuária. 3. Obras de Substituição na Escola EB 2, 3 nº 1 de Lagos. 4. Criação da nova escola EB 2,3 na Vila do Odiáxere. 5. Variante Sul do Odiáxere à Estrada Nacional 125.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que todas as questões apresentadas pela CDU são unânimes entre os vários Grupos com acento na Assembleia Municipal. Informou que o PSD tinha trazido a Lagos um Deputado da Assembleia da República no âmbito da Variante Sul do Odiáxere à Estrada Nacional 125. Em relação à criação da nova escola EB 2,3 na Vila do Odiáxere, disse que o PSD já manifestou o facto da Carta Educativa estar desfasada com a realidade actual. Constatou que as obras de substituição na Escola EB 2, 3 nº 1 de Lagos, já tinham tido várias versões apresentadas na Assembleia Municipal. Quanto ao desassoreamento da entrada da Barra do canal e da zona portuária disse que é uma aspiração antiga de todas as forças políticas locais. Disse ainda que a relocalização do Hospital de Lagos parece ter sido esquecida.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que todos os pontos referidos no documento são reclamados unanimemente pela Assembleia Municipal, esperando que o reivindicado se concretize o mais rapidamente possível.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou qual a posição do PS em relação à relocalização do Hospital de Lagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que esta Proposta é o seguimento do que esta Assembleia Municipal tem assumido como posição colectiva em relação a um conjunto de obras que há muitos anos são reivindicadas e que mais uma vez não foram contempladas em PIDDAC.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) lembrou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal já tem feito referência na Assembleia Municipal a que, na zona entre a rotunda do Modelo e a rotunda das Quarto Estradas, vai ficar um terreno destinado às novas instalações do Hospital de Lagos, caso o Governo concretize esta pretensão, ou seja, é esta a pretensão do PS.-

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o local para a relocalização do Hospital de Lagos está, aparentemente, definido, mas não se sabe datas concretas.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) agradeceu a todos os Grupos Municipais a preocupação e o empenho com variante do Odiáxere à Estrada Nacional 125. Referiu que a Escola de Odiáxere é um tema que o preocupa, mas sabe que a Câmara Municipal também está sensível em relação a estes assuntos.-----



Fl. 131v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que não sabia datas para a obra do novo edifício do Hospital de Lagos e lembrou que o PSD também já foi Governo e na altura também nada fez em relação a este assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tinha registado o facto do PS não saber, nem querer saber, das datas para a construção do novo Hospital de Lagos.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) recordou que nenhum Deputado da Nação se preocupou com o que foi reivindicado pela Assembleia Municipal em Setembro do presente ano. Disse que o PS está constantemente a afirmar que o PSD quando esteve no Poder, nunca fez nada e isso é voltar ao passado e temos que olhar é para o futuro, sendo importante saber quando se altera a actual situação do Hospital de Lagos. Lembrou que por detrás do Centro de Saúde existe um espaço para ampliar os cuidados de saúde prestados em Lagos. Disse ainda que o Hospital do Barlavento foi iniciado pelo Governo PSD.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que irá dar conhecimento do resultado das votações na especialidade dos diversos Partidos com acento na Assembleia da República, sobre os temas mencionados no documento.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU: “Decorridos oito anos sobre a promulgação do Decreto – Lei nº 123/97, de 22 de Maio, foi aprovado e entrou em vigor em Fevereiro de 2007 um novo diploma que define o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, susceptível de proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada condições iguais às das restantes pessoas. Conforme se afirma no preâmbulo do Decreto-Lei nº 163/2006 de 8 de Agosto do conjunto das pessoas com necessidades especiais fazem parte pessoas com mobilidade condicionada, isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas as crianças e os idosos. Considerando o importante papel que a Câmara Municipal tem no cumprimento desta nova legislação. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal propõem: Recomendar à Câmara Municipal: 1. Que seja numa primeira fase efectuado um levantamento dos edifícios públicos existentes na área do município, e da sua situação perante o Decreto-Lei nº 163/2006 de 8 de Agosto. 2. Em face do resultado desse levantamento seja elaborado um plano com vista à resolução das não conformidades detectadas.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que houve uma legislação que deu oito anos para adaptação dos edifícios públicos às condições de acessibilidades para todos, passaram-se esses oito anos e o balanço é muito negativo em relação aos resultados, tendo sido publicada uma nova legislação em 2006 que alargava a todos os edifícios públicos, não públicos e espaços públicos, dando também um prazo



para serem feitas tais alterações. Para que não seja tudo feito no fim do prazo, a CDU apresenta este documento.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou ao Sr. José Manuel Freire qual a diferença entre o documento apresentado e o ponto 3 da Declaração aprovada na Sessão Extraordinária de Novembro de 2007, sobre o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, que diz o seguinte: “Recomendar à Câmara Municipal a promoção e desenvolvimento de políticas urbanísticas de correcção do construído, no sentido de minimizar as barreiras arquitectónicas existentes, que dificultam o acesso físico de pessoas com mobilidade reduzida e outras políticas sociais de combate às desigualdades.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que lhe parece que a Câmara Municipal já está a fazer um levantamento sobre este assunto, por isso gostava de ser esclarecido pela Câmara Municipal, porque se assim for torna-se inútil votar o documento.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Declaração aprovada na última Sessão Extraordinária refere uma questão generalizada, enquanto que a proposta apresentada é mais concreta.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que gostava que lhe explicassem como se consegue fazer um desenvolvimento de políticas urbanísticas de correcção do construído, sem primeiro ser feito um levantamento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que há já muito tempo que a Câmara tem vindo a reunir um conjunto de informações com vista a suprimir todas as barreiras arquitectónicas existentes no concelho, sendo que ainda não está preparado nenhum plano para esse efeito. Disse que o que a CDU recomenda, a Câmara não tem e não sabe se haverá condições para o fazer.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu os esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara e informou que o PSD irá votar favoravelmente a Proposta da CDU.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que a Proposta apresentada pela CDU é pertinente. Disse que a Câmara Municipal tinha reunido, há uns anos atrás, com utentes da Casa de Santo Amaro para colaborar na definição dos corredores para os deficientes utentes da Casa de Santo Amaro, só que acha que estes foram enganados, uma vez que eles continuam a circular pela via pública, uma vez que os corredores criados estão cheios de barreiras arquitectónicas e de defeitos, o que torna a utilização muito difícil, ou impossível. Afirmou que se um dia algum deficiente, em cadeira de rodas, for atropelado e morrer a culpa é da Câmara Municipal. Ninguém pode dizer que isto não é verdade e o PS não pode votar contra esta Proposta. Reconheceu ainda que o PSD quando esteve na Câmara Municipal nada tinha feito em relação a este assunto, reconhecendo, também, que esta Câmara PS já fez alguma coisa em relação ao exposto, se bem que ainda não tenha feito aquilo que devia e podia fazer, por isso aproveitando aquilo que já fez pode melhorar muito as coisas.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pela CDU tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----



Fl. 132v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria): “A Bancada do Partido Socialista votou a favor não pelos argumentos apresentados pelo PSD, na última intervenção, mas porque o Partido Socialista considera que estas sugestões ou recomendações no documento aprovado na última Assembleia, sendo este voto mais um reforço.”-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) fez a seguinte intervenção sobre o acordo entre PS e PSD de revisão da lei eleitoral para as autarquias: “O acordo anunciado por PS e PSD, a propósito da revisão da lei eleitoral para as autarquias locais, testemunha perante o país a profunda identificação de propósitos e de concepções políticas entre aqueles dois partidos. Um acordo que, por si só, desmente a encenada atitude por parte do PSD para se apresentar como oposição ao Governo PS e confirma a comprovada opção pela política direita deste. A concretizar-se, tal acordo - traduzido no fim da eleição directa da Câmara Municipal e na atribuição ao partido vencedor de todos os lugares no executivo municipal - constituiria um elemento redutor da democraticidade do poder local e um novo factor de empobrecimento da vida política. A constituição de executivos monocores representaria uma drástica redução dos mecanismos de fiscalização e constituiria um rude golpe na transparência da gestão de muitas das autarquias. É incontestável que, em matéria de fiscalização legal e democrática, a presença de eleitos de outras forças políticas nas câmaras municipais são uma garantia mínima de legalidade, de efectivo conhecimento e verificação dos processos e actos de gestão e de decisão, indispensáveis a uma efectiva fiscalização que manifestamente a Assembleia Municipal não tem condições de assumir. Estas alterações não correspondem a qualquer dificuldade ou bloqueio do actual sistema eleitoral na governabilidade das câmaras municipais. Pelo contrário, o que este acordo traduz é uma inaceitável tentativa de alcançar na secretaria aquilo que a vontade das populações e dos eleitores não lhes deu. Apesar das encenadas divergências, o compromisso assumido por PS e PSD visa uma partilha do poder que assume nas autarquias a extensão das políticas de direita que estão na origem dos reais problemas com que os trabalhadores, o povo e o país se confrontam. A alteração proposta representaria a deslegitimação da vontade directa das populações. A ser aprovada, a escolha em concreto de todos e de cada um dos vereadores que até hoje é feita através da vontade directa de cada um dos eleitores passaria a resultar da mera escolha unipessoal do futuro presidente da Câmara. Não deixa de ser esclarecedor que aqueles que repetem hinos à participação dos cidadãos e à proximidade entre eleitos e eleitores lhes neguem logo à partida o simples e inalienável direito de, com o seu voto, poderem escolher aqueles que melhor os representem. Com este projecto, PS e PSD dão expressão à sua concepção de poder absoluto e assumem para o futuro, caso as suas intenções se concretizem, a pesada responsabilidade de contribuírem para um sistema que favoreça uma gestão baseada na falta de transparência e no clientelismo. Assim afirmamos que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para impedir que se confirme este profundo retrocesso democrático e apelamos às populações, e também ao conjunto dos eleitos no poder local para que rejeitem esta proposta de acordo.”-----



-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 21 horas e 55 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 17 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

----- Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi aprovada, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-454-10.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) perguntou que medidas tomou a Câmara Municipal em relação às melhorias dos cruzamentos do Chinicato e do Sargaçal na EN 125.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou qual o ponto da situação em relação aos acordos entre o IPTM e a Câmara Municipal no que diz respeito às cedências das frentes ribeirinhas e se alguma cedência na Ria de Alvor vai ser feita ao Município de Lagos. Dada a recente colocação no Concelho, por parte da Algar, de um ponto de recolha de equipamentos eléctricos e electrónicos, sugeriu a divulgação deste Ponto. Perguntou qual a posição da Câmara Municipal em relação ao Fórum dos Descobrimentos, uma vez que no Congresso do Algarve, realizado em Lagos, foi levantada a questão da localização do Fórum Nacional dos Descobrimentos. Perguntou como estava a situação do financiamento do Lar da Santa Casa da Misericórdia em Barão de S. João. Em relação ao Lar da NECI perguntou se o mesmo tinha sido reprovado e qual a posição da Câmara Municipal sobre o assunto. Solicitou informações sobre o problema das gaiotas na cidade. Chamou à atenção para o facto de a população de ratos, junto à Avenida dos Descobrimentos, estar a aumentar.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) perguntou qual o ponto da situação do Plano de Urbanização de Odiáxere. Disse que, tanto a Junta de Freguesia de Odiáxere como a Câmara Municipal de Lagos, têm feito pressão sobre os responsáveis pelas Estradas no sentido de resolver o problema de acumulação de águas pluviais junto à rotunda de acesso à Via do Infante, em Odiáxere, só que o assunto não é resolvido e tem que ter uma solução rápida, uma vez que a estrada fica submersa sempre que chove com alguma intensidade, o que dificulta a circulação rodoviária naquela zona. Referiu que está a assistir à derrocada do Pontão Romano uma vez que a intervenção prevista para o Pontão ainda não foi feita. Informou que a urbanização Varandas de S. Francisco, à entrada de Odiáxere, tem as traseiras transformadas numa lixeira, uma vez que o empreiteiro está autorizado a colocar no local entulhos. Disse que o mercado mensal de Odiáxere tem corrido muito bem, mas teve a informação de que o fiscal da Câmara só irá estar neste mercado até ao final do presente ano de 2007, situação



Fl. 133v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

que o preocupa, uma vez que a Junta de Freguesia não tem nenhum fiscal nos seus quadros de pessoal, logo solicitou que a Câmara continuasse a disponibilizar um fiscal.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) solicitou à Câmara Municipal colaboração no sentido das bermas da Estrada Nacional 120 ser limpas. Perguntou se havia a possibilidade do pólo de leitura de Bensafrim não ser encerrado com a saída da funcionária que lá está e que vai gozar a licença de parto nos próximos meses. Pediu informações sobre o ponto da situação do Plano de Pormenor de Bensafrim.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) começou por louvar o trabalho da Comissão de Toponímia e fazer o reparo de que os números de polícia do Centro Histórico, bem como os candeeiros de iluminação pública, estão a necessitar de manutenção. Fazendo referência às medidas para incentivar a natalidade no concelho, referida na Informação, disse que as aulas de hidromassagens, nas piscinas municipais, deviam ser grátis. Disse que há mais de vinte anos que a Câmara tinha decidido fazer um passeio desde a Ponta da Piedade, até à praia da D. Ana, mas isso não foi ainda feito, por isso sugeriu que essa obra fosse feita e junto à praia da D. Ana fosse feito um muro de forma a conter as derrocadas nessa zona junto à estrada. Pergunto ainda quais as conclusões tiradas da reunião entre a Câmara Municipal e a CCDR Algarve, sobre o Porto de Mós.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual o ponto da situação em relação aos novos transportes públicos do concelho. Disse que o PS se congratulava com os números apresentados na Informação em relação à formação profissional. Solicitou mais informação sobre o Plano de Intervenção da Ponta da Piedade e sobre a situação do Vale do Porto de Mós. Realçou a diminuição registada nas percas de água. Perguntou mais informações sobre o Centro de Ciência Viva e sobre o Fórum dos Descobrimentos.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou se havia novos desenvolvimentos em torno do assunto - Adega Cooperativa de Lagos e solicitou informação em relação ao futuro Aeródromo do Barlavento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que tinha ficado acordado, em reunião com o Instituto de Estradas, fazer uma rotunda no cruzamento do Chinicato, estando a Câmara disponível para contribuir para esse facto, assim como também ficou acordada uma série de outras situações há muito reivindicadas como a construção da variante a Odiáxere, a variante de ligação de Bensafrim/Barão de S. João à Vila do Bispo, uma rotunda em Espiche, arranjo de toda a zona da EN 125 entre a Torre e a entrada na cidade, apoio na circular a Lagos, etc. Informou que a entrada da barra não está assoreada; existe uma rota para as embarcações entrarem e saírem da barra de Lagos e por vezes as embarcações não seguem essa rota o que leva depois a queixas de assoreamento da barra o que não corresponde, na totalidade, à realidade. Deu a conhecer ao Plenário que a Câmara Municipal e o IPTM estão prestes a celebrar um acordo acerca da frente ribeirinha. Informou que a Ria de Alvor está sob alçada da CCDR e não do IPTM.



Disse concordar com a maior publicidade possível ao Ecoponto colocado recentemente no Concelho pela Algar para recolha de matérias electrónicas e eléctricas, sendo que essa situação já deve estar a ser ponderada pelos Serviços camarários. Afirmou que o Fórum dos Descobrimentos é um projecto de Lagos e vai ser feito em Lagos, sendo a sua sede no Edifício dos Paços do Concelho; acrescentou que o Sr. Ministro da Economia tem referido, ultimamente, que Sagres devia ter um Museu dos Descobrimentos, situação com a qual a Câmara Municipal de Lagos concorda. Informou que o Centro de Ciência Viva está previsto entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2008. Disse que o financiamento do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Barão de S. João ainda não tinha sido integrado no Programa Pares, no entanto a Câmara dará um apoio na construção assim como está prevista um apoio à NECI. Em relação ao problema das gaivotas disse que a solução está em destruir os ovos no ninho, isto de acordo com o ICN – Instituto de Conservação da Natureza. Disse que foi levada a cabo uma campanha de desratização por todo o concelho mas há condições meteorológicas que contribuem para a procriação dos ratos. Informou que a proposta de Plano de Urbanização de Odiáxere está prestes a estar concluída pela equipa. Disse que a situação relacionada com as águas pluviais na rotunda de Odiáxere não é uma competência da Câmara Municipal, mas tudo já foi feito para que quem tem responsabilidade em resolver o problema o resolva o quanto antes. Disse que o Pontão Romano em Odiáxere também está dependente do IPPAR, uma vez que tudo o que a Câmara Municipal podia fazer para resolver o problema, já o fez.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que o dono da Urbanização Varandas de S. Francisco, tinha sido notificado, recentemente, no sentido de remover todo o lixo e proceder à reparação do pavimento.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Joaquina Matos, informou que tudo irá ser feito para que o Pólo de Leitura de Bensafrim não seja encerrado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que irá fazer esforços no sentido de se manter um fiscal no mercado mensal de Odiáxere. Em relação à limpeza das bermas da EN 120, disse que a mesma não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas há que continuar a insistir junto da entidade responsável para que a limpeza seja feita. Informou que o Plano de Bensafrim tinha já sido aprovado pela Câmara Municipal tendo “encalhado” na CCDR, acrescentando que este Plano tem previsto um Parque Industrial para Bensafrim. Disse que a manutenção dos números de polícia é da responsabilidade de cada proprietário e não da Câmara Municipal. Afirmou que a proposta de isentar as grávidas do pagamento da hidromassagem é uma boa proposta, assim como a situação do passeio da Ponta da Piedade. Informou que a elaboração do Plano de Intervenção da Ponta da Piedade é da responsabilidade da CCDR. Disse que o Projecto do Vale do Porto de Mós já tinha sido aprovado pela CCDR e que há dois empreendedores, que já estão a construir no Porto de Mós, que vão contribuir para as obras de urbanização. Disse que as questões da Adega Cooperativa têm que ser resolvidas pelos seus associados e pela Direcção Regional de Agricultura, parecendo que só há condições para existência de uma Adega no Algarve. Sobre o Aeródromo



Fl. 134v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

do Barlavento disse que o assunto está ainda no início.-----
-----O Sr. José Mariano (IND) disse que a solução encontrada para as gaivotas é teórica, porque as pessoas não chegam aos ninhos e mesmo que consigam retirar os ovos isso não chega porque as gaivotas voltam a colocar ovos; a solução tem que passar pelo isolamento dos ovos. Em relação aos ratos disse que o problema não está nas condições meteorológicas, está sim no facto da água do mar não chegar onde chegava, sendo que se a empresa que faz a desratização não consegue eliminar os ratos com os produtos utilizados, algo tem que ser feito, ou a empresa usa produtos mais fortes ou entrega-se esse trabalho a outra empresa. Sobre os números de polícia, disse que em mil novecentos e sessenta a Câmara é que pagou para que os mesmos fossem avivados e recuperados, se entretanto isso já não é uma competência da Câmara, desconhecia, mas isso é uma coisa que não acarreta custos muito elevados e que pode ser equacionado no futuro pela Câmara Municipal, sendo que se for a Câmara Municipal a fazer esse trabalho tudo fica uniforme, coisa que não acontece se for cada proprietário a tratar do assunto.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	23.33

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou quais as maiores dificuldades na aplicação da nova estruturação orgânica da Câmara Municipal e o ponto da situação sobre o concurso referente ao novo horário de funcionamento dos Serviços camarários. Perguntou também qual o ponto da situação em relação aos transportes públicos de Lagos e do PDM. Solicitou informação em relação ao Quadro Comunitário 2007-2013. Perguntou que intervenções iam ser feitas no Edifício Multifunções no sentido de adaptar o mesmo para a Brigada de Trânsito da GNR, que justifiquem a verba de cerca de trezentos e sessenta e sete mil euros, mencionada na Informação. Disse que o IPTM continua a receber receitas de algumas esplanadas e ocupação de via pública de áreas que lhe pertencem, mas é a Câmara Municipal que tem as despesas de conservação desses locais, por isso, essas zonas deviam passar para a jurisdição do Município, sendo que isso não se perspectiva. Solicitou informação sobre o Plano do Alinhamento e Cérceas da Avenida dos Descobrimentos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Fórum dos Descobrimentos foi um assunto que foi levantado no Congresso do Algarve e que este projecto ao ser concretizado em parceria com o Governo daria uma maior visibilidade ao mesmo. Considera que a cedência das zonas ribeirinhas ao Município pelo IPTM, com excepção, dos equipamentos portuários, deve ser aproveitada para a Autarquia instalar equipamentos de interesse público. Disse ainda que a inacção do IPTM no pontão da Ria de Alvor é gritante a todos os níveis, sendo que, se a Câmara tivesse esta responsabilidade, não se verificava tal inacção. Em relação ao QREN, disse que



o Ministério da Educação tinha anunciado uma verba de cerca de quatrocentos milhões de euros para a requalificação da rede escolar, no sentido das autarquias investirem em espaços educativos com dimensão e recursos adequados, sendo que setenta por cento é da responsabilidade do Governo e o restante pelas autarquias; como Lagos já fez investimento nesta área e dados os investimentos e a evolução da população, perguntou se a Câmara já tinha equacionado alguma candidatura aos fundos referidos, para o ensino pré-escolar. Disse ainda que concordava com as palavras do Sr. Mariano em relação aos ratos e às gaivotas. No seguimento das explicações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Lar de Barão de S. João e o equipamento da NECI, perguntou para quando o arranque destas obras.-----

O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a solução para as gaivotas passa, conforme acordado com o ICN, por fazer deslocar aos ninhos pessoal habilitado de modo a chocalhar os ovos e a deixar os mesmos nos ninhos. Disse que tinha estado nas obras do Autódromo Internacional do Algarve e que um responsável pela obra tinha-lhe dito que perto desta iria nascer um aeródromo.-----

O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) congratulou-se com a pavimentação da estrada Bensafrim/Barão de S. João, que vai ser feita muito em breve, só que uma vez que os camiões que vão transportar o material para o parque eólico de Barão de S. João vão utilizar esta estrada, seria bom que a pavimentação fosse feita após este transporte estar concluído.-----

O Sr. João Bravo (PSD) solicitou informações sobre o matadouro do Algarve.--

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, agradeceu a ajuda na clarificação dada pelo Sr. Paulo Jorge Reis, em relação às gaivotas. Disse que a reestruturação orgânica está em curso; entrou em vigor no 1 de Novembro, estando a ser preparados os concursos para os quadro dirigentes. Sobre os horários de funcionamento dos serviços, atendimento ao público e horários de trabalho dos funcionários informou de que o estudo deverá estar pronto até ao final do presente ano, entrando em vigor em Março de 2008. Informou que a rede de transportes públicos está a dar os passos de modo a começar a circular o mais breve possível. Em relação ao PDM disse que a nova legislação obriga a haver um Relatório Ambiental, só que esse documento foi desvalorizado numa reunião na CCDR. Sobre o QREN disse que são conhecidos alguns regulamentos, mas a AMAL não deve poder gerir alguns dos eixos que constituem o QREN. Disse que as obras que estão a ser feitas no Edifício Multifuncional, estão a ser feitas num edifício da Câmara Municipal, onde um dos inquilinos é a Brigada de Trânsito da GNR que vai pagar uma renda, sendo que as obras necessárias para a instalação deste inquilino é da responsabilidade do proprietário. Sobre os protocolos com o IPTM disse que o que se vai passar com o Município de Lagos é o mesmo que se passou com outros municípios, dentro do enquadramento jurídico actual. Sobre o Plano do Alinhamento e Cérceas disse que o mesmo vinha no sentido de uniformizar todas as intervenções que se podem perspectivar para a frente da Avenida dos Descobrimentos. Disse que a Câmara Municipal vai dar continuidade ao Plano de Ordenamento da Rede Escolar e actualmente está previsto as escolas da Freguesia



Fl. 135v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

da Luz passarem a pré-escolar com a construção do parque escolar desta Freguesia. Referiu que o Lar de Barão de S. João avançará quando a Santa Casa da Misericórdia estiver em condições de avançar com o mesmo, acontecendo o mesmo com a NECI. Disse que o matadouro do Algarve é de uma entidade privada, sendo que a Câmara Municipal apenas pode fazer a ponte entre os utilizadores e as entidades competentes. Em relação à pavimentação da estrada Bensafrim/Barão de S. João informou de que a mesma já tinham começado, acrescentando que quem partir, paga.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, em exercício, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 10 de Dezembro de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 2 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 19 minutos da madrugada dia 4 de Dezembro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----, exercendo funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, em exercício, Sr. Eduardo Manuel de Sousa Andrade.-----

